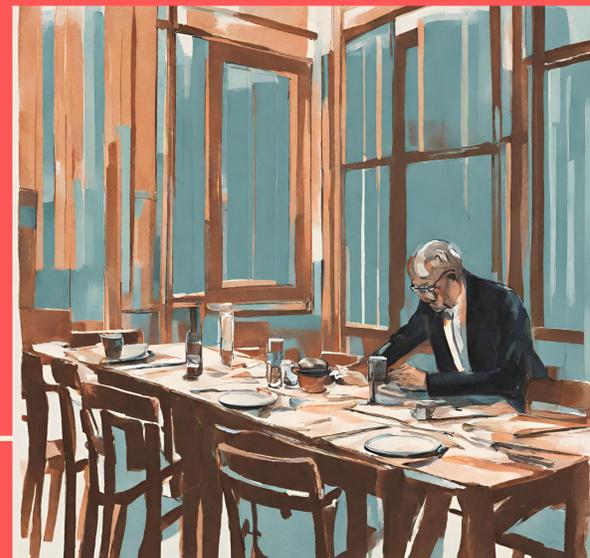


# À MESA COM A PESSOA COM DEMÊNCIA: O DESAFIO DA ALIMENTAÇÃO



Célia Maria Piteira Vicente, Aluna 1º Mestrado Enfermagem Reabilitação; Júlio Belo Fernandes, Docente ESEEM  
 1 - Hospital Garcia de Orta, Almada, Portugal. 2 - Egas Moniz School of Health and Science, Caparica, 2829-511 Almada, Portugal. 3 - Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM). 4 - Nurs\*Lab, Caparica, 2829- 511 , Almada, Portugal.

A demência é uma doença neurodegenerativa e terminal, responsável por alterações comportamentais e a progressiva necessidade de cuidados nas atividades de vida diárias. A alimentação é uma das atividades frequentemente comprometida, fonte de stress para o doente e cuidador, pelas atitudes de diminuição da ingesta e recusa alimentar. Identificar os fatores que afetam esta atividade permite adoptar estratégias cujo objetivo é o transformar a hora da refeição num momento de prazer e satisfação de necessidades nutricionais, com dignidade e qualidade<sup>1,2,3</sup>

TÉCNICAS COMPENSATÓRIAS SENSORIAIS



AMBIENTE NO MOMENTO DO REFEIÇÃO

TIPOLOGIA DE ALIMENTOS, COM ESTIMULAÇÃO DO HANDFEEDING



EQUIPAMENTOS ADAPTATIVOS

GESTÃO DA AGITAÇÃO



TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO

CAPACITAÇÃO DO CUIDADOR



Conhecer e individualizar estratégias para o momento da refeição, com recurso a técnicas de reabilitação cognitiva, garante que a alimentação por via oral se mantenha o maior tempo possível, uma vez que esta é a via que preserva a independência e bem estar da pessoa com demência, sendo portanto aquela recomendada, mesmo nos casos de demência avançada<sup>2,5,6,7</sup>

